

Carne verde.

Antonio Vieira da Rosa, Gonçalves & Costa, Manoel Gonçalves de Medeiros, Manoel Joaquim Vieira, Benito Pereira Pinto, Benito Melgar e Domingos Moreira Paz, venderão a carne, do dia 1º de julho em diante, a 80 rs. a libra. Jaguarão 13 de junho de 1870.

rua do commercio

45

BENTO OURIVES

tem um bonito sortimento de ouro e prata a ouro. Lombos prateados, superiores e regulares. Continua a comprar ouro, moeda, ouro velho e prata, em qualquer especie, pagando bons preços.

Precisa de dois bons officiaes de ourives para a sua officina; e promete pagar bom ordenado.

Novidade!!!

Phosphoros especiaes, chegarão á loja de Canibal, rua do Commercio.

A contar

quinze dias deste. talharemos a carne verde a 80 rs a libra. Jaguarão 15 de junho de 1870. Eustaquio Carvalho. Alexandre Rodrigues.

Botica Nova.

O pharmaceutico Antonio dos Santos Roxo, estabeleceu a sua botica, á rua do Commercio; esquina da do General Delim, em frente a casa do Illm. Sr. major Faustino Corrêa, surtindo-se com medicamentos recentemente chegados de França e Inglaterra. Garante a seus freguezes medicinas de preços e o maior cuidado possível na confecção das prescripções medicas.

Mudança e liquidacão

LEÃO WARENDORFF

participa aos seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de joias para o hotel do Sr. Firmino Dartayotte. O motivo que obriga o annunciante a liquidar sua casa, é ter sido chamado por sua familia, á negocio de interesse, á seu paiz natal. De hoje em diante fará um abatimento de 30 por cento em todos os objectos que se achão expostos em seu estabelecimento. Jaguarão 1º de maio de 1870.

PELOTAS. Pechincha!!!

Aos boticarios e droguitas

Vende-se a melhor e mais afreguezada botica, situada ha dez annos, n'um dos melhores lugares da cidade de Pelotas, á rua S. Jeronimo n. 74. Faz-se a venda com condições summamente favoraveis.

José Romano.

NOVIDADE

Superior calçado inglez, de solla grossa, para homens e senhoras, acaba de receber pelo — Rio Grandense — a casa do Canibal, rua do Commercio n. 16.

Agulhas

para machinas de costura de todos os autores, vende-se na loja de livros do Canibal.

General Camara

Retratos deste heroe de Aquidaban acabão de chegar á loja de livros do Canibal, á rua do Commercio.

Fructos do paiz.

No armazem de Soares & Costa, comprão-se todos os fructos do paiz; paga-se bem.

LÃS DE BORDAR

A' Loja Nova

N. 7.

Recebeu porção que vende barato

Chegou

Loja Nova— rua do Commercio n.7 um lindo e variado sortimento de fazendas proprias para a estação invernos, como sejo;

Capas de panno, muito ricas, Lãs e alpacas de bonitas cores. Sais de cores. Mantas a Maria Antonieta, Baetilhas de cores, lãs e xadres, Córtes de vestidos barrados,

Um grande sortimento de calçado para senhoras e crianças,

Luvãs de pellica, e muitos outros artigos que é impossível mencionar os, que tudo se vende por preços commodos.

Tambem na mesma casa se encontrará roupa feita para homem.

LOJA NOVA

DE FAZENDAS.

Rua do Commercio.

N. 7.

PATRICIO & C.

Neste novo estabelecimento, temos, e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de

Fazendas de lei e miudezas—roupa feita, etc., que, tudo esporemos a disposição dos nossos respeitaveis freguezes; e,

—dellas esperamos—

a bõs concurrencias, assegurando lhes serem bem servidos, com promptidão e muita modicidade em

preços

ADVOGADO.

O Bacharel Carlos Frederico de Moura e Cunha, tem o seu escritorio nesta cidade na casa do seu residencia, sito á rua do Triunpho, onde pôde ser procurado para todos os misteres de sua profissão em todos os dias uteis das 10. horas de manhã ás 3 da tarde. Encarrega-se tambem de tratar questões judicias perante os tribunales do Estado Oriental, onde se acha relacionado com habéis advogados.

Pedro José

Ribeiro, declara que desta data em diante deixou de ser editor responsavel do jornal que nesta cidade se publica com o titulo —Argos.

Jaguarão, 11 de junho de 1870.

SEGUROS

CONTRA O FOGO COMPANHIA LIVERPOOL, LONDON E GLOBE.

Os principaes agentes desta companhia, no Rio Grande, são os Srs. J. C. Wigg & C., e sub agentes nesta cidade e na villa de Artigas, os Srs. Martins & Gonçalves.

A tabella dos premios acha-se no escritorio destes senhores, a disposição de quem interessar.

ATALAIA DO SUL

PROPRIETA RIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas-feiras e domingos.—Preço da assignatura, por um anno 102000, por seis mezes 62000.—Typographia e escritorio á rua do Commercio, n. 62.

Transcripção

Emancipação.

Esta é a magna questão que mais prende a attenção publica na actualidade. O espirito de manumissão no Brasil se pronuncia de uma maneira espantosa, e em tão louvavel empenho as sociedades para esse fim se succedem umas após outras, arrancando diariamente do infamante capiveiro um sem numero de homens que mais tarde prestarão ao paiz, relevantissimos serviços; não esse serviço imposto pelo azorrague de um senhor muitas vezes barbaro e deshumano, mas aquelle que é feito pelo braço do homem livre que assim se vê-garantido pelas sabias instituições que nos regem.

Já não entra em duvida que o elemento servil está prestes á desaparecer no Brasil; aquelles mesmos que ainda ha bem poucos tempos o desejavam e proclamavam sua necessidade, hoje são os primeiros á levantar a voz contra esse mal, e, seguindo a corrente da emancipação, presserosos se inscrevem como membros dessas sociedades que tão bellos exemplos de philantropia e humanidade exibem perante á civilização de seculo.

Só o ministerio, aquelle que tinha restricta obrigação de precipitar uma tão momentosa medida, é o unico que recua ante essa indeclinavel necessidade, esperando que o povo faça aquillo que era de seu dever fazer!

Dê o diabol-o, porém é forçoso confessar, visto que elle sendo interpellido por seus amigos no parlamento, foi o proprio que trapacion, dizendo que ainda não tinha tratado nem estudado meios para remover tão afflictivo vexame que pesa sobre a sociedade brasileira!

Sentimos sobre modo que os nossos

homens de estado levados sem duvida pelo espirito de egoismo que os caracteriza, queiram até fazer politica quando se trata de espantar um mal como seja a escravidão, negando-se á autorisar com sua palavra á apresentação de medidas urgentissimas que para sua extincção elle requer.

Feizmente a actual ordem de contsas nem sempre hade perdurar; dias venturosos raiarão no horizonte brasileiro, e então veremos baquear de uma vez o poder dos escravoclatas, realisando-se entre nós a emancipação do elemento servil, essa pagina negra da historia de um povo livre.

Compenetrada desta verdade foi que a corda no dominio liberal teve a grata lembrança de pedir no recinto do parlamento a abolição desse flagello, tendo antes promettido aos abolicionistas francezes que empregaria todos os esforços e quicá sua imperial vontade afim de alcançar esse — desideratium.

No entretanto, desde esse tempo, que lá vai um bom par de annos, a corda devido á motivos que o paiz desconhece, esqueceo-se totalmente de sua promessa; deixando de nella fallar quando se dirige ao parlamento afim de o abrir.

Se semelhante promessa deveria ser assim tão levanamente esquecida; antes seria melhor que della não se tratasse; se o paiz então não se achava preparado para receber esse chòque (cavallo de batalha dos escravoclatas) para que intempesivamente atteou-se essa chamma que jamais se estinguirá senão quando vermos plantada no Brasil a frondosa arvore da liberdade, abrigando debaixo de seus ramos esses infelizes captivos que a sorte lhes deu um senhor para até lhes governar o pensamento?

O primeiro passo está dado, cumprir não retrogradar.

A emancipação, porém, é tão necessaria hoje, como para a vida é o ar que se respira; muito principalmente quando vemos que o paiz volta á esse estado normal que tinha sido estremecido pela guerra de 5 annos que sustentamos no estrangeiro.

Para sua realisação não precisa muito; haja desde já uma lei que autorise o ventre livre e teremos daqui á 30 annos á completa emancipação da escravatura!

Custar-nos-ha isso muito? Os possuidores de escravos soffrerão prejuizos em suas fortunas?

Não, de certo. E em quanto o governo dorme, o povo cuja vontade é soberana, prosiga na missão sublime a que se votou, não se importando com preconceitos que os espiritos tacanhos e rotineiros apresentam para conseguir seus fins.

A emancipação é a legenda que mais assenta no povo brasileiro; trabalhemos nesse sentido e teremos cumprido um dever sagrado.

LENDA SEMANAL

O manifesto do Revd. padre Lopes, vigario de Jaguarão.

Sob esta epigraphe o—Diario do Rio Grande,—em seu n. 6,433, fez a publicação de um a pedido, que não deve ficar sem resposta.

Nessa verrina, o intitulado—Catholico—que abaixo assim assigna-se, censura ao nosso illustrado e piedoso vigario padre Joaquim Lopes Rodrigues, a proposito de um escripto por este publicado nas columnas do —Echo do Sul.—

Exclama o—Catholico,—como o melhor das ovelhas do rebanho do Senhor:

«E' iniquo, é revoltante, é indigno

LOJA NOVA DE FAZENDAS.

Rua do Commercio.

N. 7.

PATRICIO & C.

Neste novo estabelecimento, temos, e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de **Fazendas de lei e miudezas**—roupa feita, etc., que, tudo esporemos a disposição dos nossos respeitáveis freguezes; e.

— **dolles esperamos**— a boa concurrencia, assegurando lhes serem bem servidos, com promptidão e muita modicidade em.

preços

ADVOGADO.

O Bacharel Carlos Frederico de Moura e Cunha, tem o seu escritorio nesta cidade na casa de sua residencia, sita á rua do Triunpho, onde póda ser procurado para todos os misteres de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Encarrega-se tambem de tratar questões judiciaes perante os Tribunaes do Estado Oriental, onde se acha relacionado com habeis advogados.

PELOTAS.

Pechincha!!!

Aos boticarios e droguitas
Vende-se a melhor e mais afreguezada botica, situada ha dez annos, num dos melhores lugares da cidade de Pelotas, á rua S. Jeronimo n. 74. Faz-se a venda com condições summamente favoraveis.

José Romano.

NOVIDADE

Superior calçado inglez, de solla grossa, para homens e senhoras, acaba de receber pelo — Rio Grandense — a casa do Canibal, rua do Commercio n. 16.

Agulhas

para machinas da costura de todos os autores, vende-se na loja de livros do Canibal.

rua do commercio

43

BENTO OURIVES

tem um bonito sortimento de obras de prata e ouro. Lombilhos prateados, superiores e regulares. Continua a comprar ouro, moeda, ouro velho e prata, em quaesquer especie, pagando bons preços. Precisa de dois bons officios de ourives para a sua officina, e promete pagar bem ordenado.

General Camara

Retratos deste heroe de Aquidaban acabão de chegar á loja de livros do Canibal, á rua do Commercio.

Fructos do paiz.

No armazem de Soares & Costa, comprão-se todos os fructos do paiz; paga-se bem.

Chegou

—Loja Nova— rua do Commercio n.7 um lindo e variado sortimento de fazendas proprias para a estação invernos, como sejam;

Capas de panno, muito ricas, Lans e alpaca de bonitas cores, Saías de cores, Mantas a Maria Antonieta, Babilhas de cores, lizas e xadres, Córtes de vestidos barrados, Um grande sortimento de calçado para senhoras e crianças,

Luvas de pellica, e muitos outros artigos que é impossível mencionar os, que tudo se vende por preços commodos.

Tambem na mesma casa se encontrará roupa feita para homem.

Novidade!!!

Phosphoros especiaes, chegarão á loja de Canibal, rua do Commercio.

Antonio Thomaz

de Faria, dá lições de desenho e de primeiras letras, em casas particulares.

LAMBERT MANDEL & IRMÃO

JOALHEIROS

Tendo fixado sua residencia nesta hospitaleira cidade, offercem aos seus respectivos habitantes um rico e variado sortimento de joias de brilhante e outras pedras preciosas, comprehendendo riquissimos adereços completos, alfinetes para retratos, brincos de esquisito gosto, a moderna, arrecadadas, a antiga, etc, etc, Baixellas completas, de prata, e outros muitos objectos, bem como castiças e preparos para altar, tudo de esmerado gosto. Relogios de ouro e prata, acompanhados das competentes cadeias de fino ouro de lei e de sorprendente gosto.

Na mesma casa

Se encontrará um habil' official de relojoeiro, que por commodo preço, fará todo e qualquer concerto.

RUA DO COMMERCIO

Casa em que morou o Sr. Elias Bernardi.

JAGUARÃO

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas-feiras e domingos.—Preço da assignatura, por um anno 10\$000, por seis mezes 6\$000.—Typographia e escritorio á rua do Commercio n. 62.

LENDAS SEMANAL

Do Rio Grande.

Hontem ao meio dia chegou daquelle cidade o vapor — Rio-Grandense— trazendo-nos jornaes até 5 do corrente.

As noticias de mais interesse que elles contem vão em seguida:

—O Guaycurú entrado de Montevideo no Rio Grande no dia 2, trouxe á seu bordo duas companhias do bravo batalhão 12 de infantaria, diferentes praças de varios corpos do exereito, e bem assim duas companhias do 1º regimento da artilharia a cavallo, ao mando do major José Thomaz Theodorio Gonçalves, que segue no mesmo vapor para a capital da provincia.

—Por decreto do ministerio do imperio de 20 do corrente foram os officiaes abaixo designado, pertencentes a 7, brigada de cavallaria, composta dos corpos ns. 1, 15, 17 e 20 da guarda nacional do Rio Grande do Sul, agraciados com asseguintes condecorações, em remuneração aos relevantes serviços que prestaram na guerra do Paraguay:

Ordem Imperial do Cruzeiro.

Officiaes.

O brigadeiro honorario Bento Martins de Menezes.

O coronel Vasco Antonio da Fontoura Chananeco.

Cavalleiro.

O major Francisco Marques Xavier.

Ordem de Christo.

Cavalleiro.

O tenente-coronel Joaquim Rodrigues Braga.

Ordem da Rosa.

Commendador.

O coronel José Fernandes de Souza Doca.

Officiaes.

O coronel Manoel José Soares.

Cavalleiro.

O major Hermenegildo Lauriano da Silva.

O general Ozorio.

Na Reforma da corte, encontramos a seguinte noticia, sobre o legendario e benemerito soldado, cujo nome corôa festá noticia:

«Remiu-se hontem (16) ás 4 horas da tarde, no salão do theatro de S. Pedro de Alcantara grande numero de cidadãos, afim de combinarem no meio de dar-se uma demonstração ao general Ozorio. Foi apresentada pelo Sr. Octaviano Hudson e acolhida com entusiasmo, a idéa de offerter-se uma lança ao bravo general. Em seguida foram nomeados para promover subscripções na classe academica o Sr. Lopes Trovão, estudante do 3º anno medico; ua classe militar os Srs. capitães Antonio Pereira Martins, Francisco José Machado dos Reis e Manoel Rodrigues de Lima Gama; e na classe juridica o Sr. Dr. Luiz Barbosa da Silva.

—Entre as commissões nomeadas para este fim ha uma composta dos Srs. commendadores Manoel Ferreira de Faria e Gabriel Pedro Baptista de Assis Silva, e commerciante Fernando Augusto da Rocha, que se encarregaram de agencial-a na praça do commercio.

Do Prata.

A respeito das republicas do Prata escrevem da corte ao Jornal do Commercio da capital.

«Sobre nossas reclamações em Montevideo, eis o que ha.

«O governo mandou que o general Castro possesse em liberdade ao brazileiro surrado, e respondesse por

que tinha brazileiros á seu serviço.

«E quando pensava-se que o coronel fosse demittido este manda dar no mesmo individuo mais vinte e cinco açotes. Fizemos novas reclamações, e o governo prometten dar demissão a responsab lizar o coronel.

Chegada.

No vapor — Rio Grandense— chegarão os Srs. capitão Pedro Felix Medeiros Mallet e tenente Antonio Julio de Medeiros Mallet, filhos do general Mallet, e o capitão Paulino Caetano de Souza, genro do Sr. major Agostinho Barboza de Alencastro.

Chefe de policia.

Ao Rio Grande tinha chegado o Sr. Dr. Sampaio, chefe de policia da provincia, que se dirige, por Pelotas, á Sant'Anna do Livramento.

Destacamento.

No vapor de guerra Silveira, tinha seguido para Santa Victoria um destacamento de 30 praças do batalhão 6º de infantaria que tem de render o destacamento do 3º que ali se acha, cujo regressará para esta cidade no mesmo vapor.

Portugal.

Corria ali que o ministerio assumiria a dictadura.

As cortes forão adiadas para 20 do junho; porém julgava-se que ellas serião dissolvidas, visto a sua maioria pertencer a situação passada.

Quasi todos os governadores civis forão dimittidos.

Tinhão começado os despachos a favor dos que prestarão serviços a nova situação.

Copo d'agua.
 Hoje terá lugar, na casa da camara municipal, o copo d'agua que a população desta cidade oferece aos bravos officiaes dos corpos 3º de infantaria e 5º de caçadores a cavallo; assim como o jantar que a mesma população oferece ás praças de pret dos referidos corpos, em seus respectivos quartéis.

Os rio grandenses julgados na Europa.
 Lê-se na Reforma de Porto Alegre.
 «Sentimos vivo jubilo sempre que temos noticia dos justos e merecidos louvores com que são commemorados dentro e fóra do paiz os serviços, e as glorias dos bravos rio-grandenses durante a guerra do Paraguay.
 «E' esse jubilo que nos leva á publicação da carta que vai ler-se, e que foi de Londres dirigida por um illustre brasileiro, a um dos nossos companheiros de redacção:
 «29; Westbourne Parte Cerrace Bayster, Londres.
 «Maio 6 de 1870.
 «Meu caro Camargo.
 «Deixei o Rio em Dezembro ultimo, e desde que aqui cheguei tenho andado preocupado com os negocios publicos que aqui me trouxeram, eis porque não te escrevi logo depois da minha chegada.
 «Concluímos finalmente a memoravel campanha do Paraguay, e sabendo quanto és entusiasta pelas glorias e renome dos teus comprovincianos, nobres e heróicos rio-grandenses, don-te os parabens por terem sido elles que perseguiram e derrotaram Lopez no seu ultimo acampamento.
 «A imprensa aqui da Inglaterra e de outros pontos da Europa, quer em seus elogios, quer em suas censuras ao imperio, tem sido unanime, commemorando a bravura e heroismo dos soldados brasileiros, fazendo sempre especial menção de admiravel denodo e intrepidez da cavallaria rio-grandense, que já era conhecida na Europa pela opinião de Garibaldi.
 «Alguns jornaes tem dito que sem essa brilhante cavallaria a guerra não teria ainda chegado ao seu termo.
 «Sinto não poder agora enviar-te

os escriptos que tem sido publicados n'esse sentido, o que sei, te causariam viva satisfação.
 «Os filhos do meu nobre Ceará também são dignos dos applausos, do amor e reconhecimento da sua terra natal.
 «Deus queira, meu amigo, que saibamos agora aproveitar a victoria, e que o grande successo não nos faça descurar dos reaes interesses da nossa patria.
 «D'este paiz me dirigirei aos Estados Unidos, e quer de lá como d'aqui dar-te-hei as circunstanciadas noticias que me pedes sobre os progressos da engenharia, e dos grandes trabalhos que se estão executando: fallar-te-hei tambem da politica americana, origem da grandeza e prosperidade da grande republica.
 «Adeus, meu caro amigo.
 «Aceita o braço do
 «amigo sincero.
 Z. B.»


Profissão de fé.
 Lê-se na Tribuna de Montevidéo o seguinte dialogo:
 —Como está crescido seu filho, D. Segismunda!
 —Sim, senhor, está muito crescido.
 —E a senhora já lhe destinou alguma carreira?
 —Já, sim senhor.
 —Qual foi a que escolheu? Medico, advogado, engenheiro, pharmaceutico?
 —Não, senhor: elle vai dedicar-se a carreira de snblevado, que é a que offerece um futuro melhor.
 «Ecos de Paris.
 O que é amor?
 O amor, para Beranger é uma canção.
 Para Clairville, Labiche e Delacour, o amor é um vaudeville.
 Para Scribe, Michel Carré e outros, o amor é uma opera.
 Na opera e na opera-comica, o amor é uma felicidade suprema.
 Para um sacerdote o amor é um sacrilegio.
 Para os olhos de uma noiva, o amor é um cor de rosa.
 Para um marido... trahido o amor é amarelo.
 Para um beberão, é escuro e multicolor.

Para uma moça solteira, o amor é um paraíso.
 Para uma mulher de trinta annos; o amor é uma necessidade.
 Para as mulheres maduras, o amor é luxo.
 Para os velhos, e para os imbecis, o amor é um meio de despendir dinheiro.
 E para certa gente, o amor é um meio de ganhar.

Remoque.
 Na mesma folha lê-se mais outro dialogo entre dous meninos.
 —E' preciso procurares um meio de vida. O que pretendes fazer?
 —Abrir uma casa de joias.
 —Tens capitães para isso?
 —Não; mas tenho uma gazua.

Curioso.
 Em uma audiencia de um tribunal correccional estrangeiro, o presidente perguntou ao queixoso:
 —E' verdade que fostes espancado pelo réo que está presente?
 —Sim, Sr. juiz, elle deu-me alguns pontapés no....
 —Assente-se na palavra que vai dizer, que o tribunal já o comprehende, interrompeu o juiz.

Declaração.


 José Maria de Miranda, servindo de delegado consular de Portugal, no impedimento do delegado, na arrecadação do expolio do fallecido abintestado subdito portuguez João José Pires, ás portas de sua residencia, á praça de Paysandú, no dia 27 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, venderá uma caixa com roupa de uzo e mais objectos pertencentes ao dito expolio. Na mesma occasião será vendido um cavallo e um sellim; o que tudo estará á vista no acto do leilão. Para mais amplas informações dirigão-se ao leiloeiro Antonio José Simões.
 Convidão-se aos devedores do expolio á virem pagar seus debitos no prazo de 30 dias sob pena de se proceder judicialmente contra elles; e aos credores a apresentarem suas contas legalizadas para serem pagas no mesmo prazo sob pena de não serem mais attendidas.

res a apresentarem suas contas legalizadas para serem pagas no mesmo prazo sob pena de não serem mais attendidas.
 Delegacia do consulado geral de Portugal na cidade de Jaguarão 6 de julho de 1870.
 José Maria de Miranda.

Editaes.
 Pela meza de rendas provincinas d'esta cidade, se faz publico, de conformidade com a ordem do Illm. Sr. Dr. Director Geral dos Negocios da Fazenda Provincial n. 91 de 14 do corrente, que do 1º de julho proximo futuro em diante, começará n'esta meza de rendas, o recebimento dos dous primeiros impostos decretados no art. 2º da lei provincial n. 649 de 9 de Dezembro de 1867, em já importancia tem de ser applicada ás despesas com a desolucção da barra do rio de S. Gonçalo e ao pagamento do juro garantido á companhia que para esse fim se acha organizada:
 Toda a embarcação de coberta da navegação interna que seguir de qualquer dos portos d'esto municipio, com destino a transitar pelo canal da barra do rio S. Gonçalo, é obrigada a pagar n'esta meza de rendas o imposto de dez reis por arroba de lotação, como direito de licença annual.
 Esta licença será paga uma vez somente em cada anno financeiro, na primeira viagem que fizer a embarcação.
 Para o pagamento d'este imposto o mestre, commandante, dono, ou consignatario da embarcação é obrigado a apresentar nesta meza de rendas a matricula da mesma embarcação, assim de conhecer se a sua lotação.
 Toda a embarcação de coberta da navegação interna que carregar generos de producção da provincia em qualquer dos portos deste municipio, com destino a transitar pelo canal da barra de S. Gonçalo, alem da licença annual, pagará tres quartos por certo sobre o valor dos ditos generos, fazendo nesta meza de rendas o despacho pela mesma forma que está estabelecida para o despacho dos generos da provincia exportados para fóra do mesmo.
 Ficão sujeitos á multa de 100000 reis o do dobro em cada reincidencia os commandantes, ou mestres das ditas embarcações de coberta que transitarem pelo rio S. Gonçalo, sem haver pago o direito de licença annual, e a de 200000 reis e do dobro em cada reincidencia, o commandante ou mestre das que transitarem

pelo canal da barra do dito rio sem haver pago na estação competente o imposto sobre o valor dos productos provincinas que carregarem, ficando em qualquer dos casos datada a embarcação, até serem pagos os respectivos direitos e multa.
 Mesa de Rendas Provincinas da cidade de Jaguarão, 27 de Junho de 1870.
 O Administrador
 João Antunes Guimarães.

O doutor José Francisco Diana 2º suplente do juiz municipal da cidade de Jaguarão e seu termo, em exercicio na presente causa, na forma da lei:
 Faço saber de haver requerido Felisberto Machado de Souza, que sendo senhor e possuidor de algumas partes de campo, como herdeiro a por compra feita e outros herdeiros, o qual é sito na costa do Arroio Grande, districto do Herval, pertencente a herança dos finados Joaquim Medeiros e sua mulher, querendo medil e demarcal-o, dividir entre elles e os mais interessados no dito campo, e existindo ausente no Estado Oriental do Uruguay, no departamento do Serro Largo, o herdeiro interessado Portacio Gualarte e sua mulher Rosa Cardoso Gualarte e como se tenha de dividir o referido campo por todos os interessados, torna-se necessario a citação de todos elles; justificou e foi julgada neste juizo por sentença, para comparecer trinta dias depois desta data na primeira audiencia deste juizo que costuma ser nas quintas-feiras de cada semana as dez horas da manhã, na casa da camara municipal, para louvar-se na forma da lei, um agrimensor e ajudante de corda, e informantes das divizas do referido campo, pena de não comparecendo no prazo designado dar-se-lhe curador que por si repre se n em juizo, em consequencia do que mandei passar a presente carta de edito de 30 dias para serem citados Portacio Gualarte e sua mulher Rosa Cardoso Gualarte. E por este chamo e cito aos mesmos para comparecerem no dia e lugar já mencionados em audiencia para louvar-se como acima se diz em empregados, e ter lugar a medição de divisão do quinhão de campo requerida. E para que chegue a noticia de todos, mandei passar tres de igual teor que serão affixados nos lugares mais publicos e do costume e publicado pela imprensa. Cidade de Jaguarão 22 de junho de 1870.—Eu João de Silva Vieira Braga, escrivão e subscrevi.—José Francisco Diana.—V. S. S. Ex causa.—Diana.
 O capitão Emigdio José de Sant'Anna 2º juiz de Paz da cidade de Jaguarão, em exercicio na forma da lei.
 Faço saber que por parte de Claudino

José Gonçalves me foi feita uma petição pela qual me pedia que o admitisse a justificar a auzenia e incerteza da residencia de Felix José Martins, e justificando quanto bastasse lhe mandasse passar carta de editos para ser citado afim de vir a primeira audiencia do juizo que eu fizer, passados trinta dias para conciliar-se na forma de sua petição.
 E porque justificou o deduzido em dita petição, lhe mandei passar a presente minha carta de editos de trinta dias, pela qual cito, chamo e requeiro a Felix José Martins, afim de que venha em primeira audiencia deste juizo que se fizer findo o dito termo, sendo as audiencias no Paço da Camara Municipal desta cidade, nas quarta feiras ás dez horas da manhã, sob pena de proceder a revelia e todos os termos da conciliação.
 E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente que será affixado nos lugares mais publicos desta cidade e publicado pela imprensa.
 Cidade de Jaguarão 22 de Junho de 1870.—Eu Joaquim José Ricardo, escrivão de paz que o escrevi.—Emigdio José de Sant'Anna.—V. S. S. Ex.—Sant'Anna.

ANNUNCIOS
LIQUIDAÇÃO.
 Em consequencia de termos posto a nossa casa de negocio de molhados em liquidação, rogamos a nossos devedores o bem de virem satisfazer seus debitos o mais breve que lhes seja possível.
 Jaguarão 1º de julho de 1870.
 Agostinho Alencastro & C.
Botica Nova.
 O pharmaceutico Antonio dos Santos Roxo, estabeleceu a sua botica, á rua do Commercio, esquina da do General Delphin, em frente a casa do Illm. Sr. major Faustino Corrêa, surtindo se com medicamentos recentemente chegados de França e Inglaterra. Garante a seus freguezes modicidade de preços e o maior cuidado possível na confecção das prescripções medicas.
Mudança e liquidação
LEÃO WARENDORFF
 participa aos seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de joias para o hotel do Sr. Firmio Darlyette. O motivo que obriga o annunciante a liquidar sua casa, é ter sido chamado por sua familia, á negocio de interesse, á seu paiz natal. De hoje em diante fará um abatimento de 30 por cento em todos os objectos que se achão expostos em seu estabelecimento.
 Jaguarão 1º de maio de 1870.

LOJA NOVA
DE
FAZENDAS.
Rua do Commercio
N. 7.
PATRICIO & C.

Neste novo estabelecimento, temos, e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de Fazendas de lei e miudezas — roupa feita, etc., que, tudo espereiros a disposição dos nossos respeitáveis freguezes; e,

— delles esperamos — a boa concurrencia, assegurando lhes serem bem servidos, com promptidão e muita modicidade em

preços

ADVOGADO.

O Bacharel Carlos Frederico de Moura e Cunha, tem o seu escritório nesta cidade na casa de sua residencia, sito á rua do Triunpho, onde pôde ser procurado para todos os misteres de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Encarrega-se tambem de tratar questões judiciaes perante os tribunales do Estado Oriental, onde se acha relacionado, com habéis advogados.

PELOTAS.

Pechincha!!!

Aos boticarios e droguitas. Vende-se a melhor e mais sfreguezada botica, situada ha dez annos, n'um dos melhores lugares da cidade de Pelotas, á rua S. Jeronimo n. 74. Fez-se a venda com condições summamente favoráveis.

José Romano.

NOVIDADE

Superior calçado inglez, de solla grossa, para homens e senhoras, acaba de chegar pelo — Rio Grandense — a casa do Canibal, rua do Commercio n. 16.

Agulhas

para machinas de costura de todos os autores, vende-se na loja de livros do Canibal.

rua do commercio

43

BENTO OURIVES

tem um bonito sortimento de obras de prata e ouro. Lombilhos prateados, superiores e regulares. Continua a comprar ouro, moeda, ouro velho e prata, em quaisquer especie, pagando bons preços.

Precisa de dois bons officinaes de ourives para a sua officina, e promete pagar bom ordenado.

General Camara

Retratos deste heroe de Aquidaban acabão de chegar á loja de livros do Canibal, á rua do Commercio.

Fructos do paiz.

No armazem de Soares & Costa, comprão se todos os fructos do paiz; pago se bem.

Chegou

— Loja Nova — rua do Commercio n. 7 um lindo e variado sortimento de fazendas proprias para a estação invernos, como sejam:

Capas de panno, muito ricas, Lãs e alpacas de bonitas côres, Saias de côres, Mantas a Maria Antonieta, Babilhas de côres, lizas e xadres, Côrtes de vestidos barrados, Um grande sortimento do calgado para senhoras e crianças.

Luvas de pellica, e muitos outros artigos que é impossivel mencionar, os, que tudo se vende por preços commodos.

Tambem na mesma casa se encontrat roupa feita para homem.

Novidade!!!

Phosphoros especiaes, chegarão á loja de Canibal, rua do Commercio.

Antonio Thomaz

de Paris, dá lições de desenho e de primeiras letras, em casas particulares.

LAMBERT WANDEL & IRMÃO

JOALHEIROS

Tendo fixado sua residencia nesta hospitaleira cidade, offercem aos seus respectivos habitantes um rico e variado sortimento de joias de brilhante e outras pedras preciosas, comprehendendo riquissimos adereços completos, alfinetes para retratos, brincos de esquisito gosto, a moderna, arrecadas, a antiga, etc., etc. Baixellas completas, de prata, e outros muitos objectos, bem como castigas e preparos para altar, tudo de esmerado gosto. Relogios de ouro e prata acompanhados das competentes cadeias de fino ouro de lei e de sorprendente gosto.

Na mesma casa

Se encontrará um habil official de relojoeiro, que por commodo preço; fará todo e qualquer concerto.

RUA DO COMMERCIO

Casa em que morou o Sr. Elias Bernardi.

JAGUARÃO

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica se na cidade de Jaguarão, todas as quintas-feiras e domingos. — Preço da assignatura, por um anno 10\$000, por seis mezes 6\$000. — Typographia e escritorio á rua do Commercio n. 62.

JAGUARÃO

Camara Municipal.

4. REUNIÃO 6. SESSÃO.

RESIDENCIA DO SR. FAUSTINO CORREIA.

Aos 2 dias do mez de maio de 1870 no paço da camara municipal d'esta cidade, reunidos os Srs. Vereadores Thomaz Bento, Furtado de Souza, Raphael Netto e João Passos, foi pelo Sr. presidente aberta a sessão.

Foi lida approvada e assignada a acta antecedente.

Requerimento de Liadoro Machado Marques, pedindo a camara para nomear uma commissão para medir e demarcar sua chacara sita nos suburbios desta cidade. — Use o supplicante dos meios legais.

Presente o orçamento e a planta para a compostura do passo dito do Correia Leite, a camara resolveu que se posses em arrematação a dita obra na primeira reunião ordinaria.

Leu-se a seguinte indicação: — Indica que se faça publico por editaes as arrematações de todos os impostos municipaes e passos, que têm de ser postos em praça nos dias 2, 3 e 4 de junho proximo. — Sala das sessões, 2 de maio de 1870. — Faustino João Correia. — Foi approvado.

Leu-se o seguinte parecer: — A commissão de contas acha conforme as do procurador relativas ao 3.º trimestre do corrente exercicio. — Sala das sessões, 2 de maio de 1870 — Thomaz Bento da Silva, João Hypolito Passos — Inteirada.

Abriu-se o cofre e deu-se o respectivo balauço na forma da lei, resultando achar-se nelle a quantia de... 4:566\$000 e mais uma letra no valor de 1:046\$666; na mesma occasião entrou para o cofre a quantia de 700\$

que entregou o procurador por conta do saldo pertencente ao 4.º trimestre.

Requerimentos (com as informações respectivas) de Joaquim Maria de Oliveira Villas Boas, Bernabé José Duarte, João Amaro Cardoso, José Teixeira Marmore, Candido Augusto de Miranda, Clementino Ignacio de Medeiros, Joaquim Cardoso Brum, João Rodrigues Barbosa, João Maria Gonçalves da Silva, Claudia Maria Joaquina Cardoso Correia, Joaquim Augusto de Oliveira Villas Boas, Manoel Paes de Oliveira, Joanna Antunes, Cesaria Dionidia, Maria Lionidia de Jesus, Maria Felicia de Salles, Manoel Luiz da Fonseca e Luiz Petechnaga, todos pedindo terrenos para edificar. — Concedidos e passe-se-lhes os titulos respectivos.

Officio de Joaquim dos Santos Polvora, procurador desta camara, pedindo exoneração do seu cargo, visto que lhe é forçoso retirar-se para o Estado Oriental. — Concedida, e nomeou-se uma commissão composta dos Srs. presidente e vereador Rafael Netto, para tomar as contas ao dito procurador; ficando exercendo este cargo interinamente o actual secretario desta camara e o engenheiro o de secretario interino.

Assignarão-se 5.º titulos de terrenos concedidos a Nicolau Irã, Raymundo Antonio de Oliveira, Maria Rosa dos Santos, Manoel José de Vasconcellos, e João Josino Cordeiro.

Passou a ser clavicario o Sr. vereador Furtado de Souza.

Marcou-se o dia 30 do corrente mez para ter lugar a primeira reunião ordinaria deste anno.

Dada a hora o Sr. Presidente levantou a sessão; do que para constar se lavrou esta acta.

Eu Estanislau Cardozo da Fonseca secretario o escrevi. —

Faustino João Corrêa.
Rafael de Souza Netto.
Antonio Furtado de Souza.
Thomaz Bento da Silva.
João Hypolito Passos.
Conforme — O secretario. — Estanislau Cardozo da Fonseca.

LENDAS SEMANAL

O copo d'agua.

Como tinhamos annunciado, teve lugar no dia 7 do corrente, em uma das salas da casa da camara municipal o copo d'agua offerecido por esta população aos valentes e patrioticos officinaes do 3.º de infantaria e do 5.º de caçadores, como representantes nesta cidade do exercito Imperial, que com tanto deudo e abnegação sonbe defender a honra nacional na santa cruzada da civilisação, que emprendemos, em nome de nossos direitos de independencia de nação livre ultrajada pelo tyrano do Paraguay, que acabou seus dias, assignalados pelos crimes os mais torpes, nas margens do Aquidaban.

O festim popular começou ás cinco horas da tarde, e terminou depois das oito da noite.

A officialidade obzequiada honrou com a sua presença o recinto do festim.

Numerosos cidadãos, de todas as classes, sem distincção de nacionalidades ou de côres politicas, abrilhantavão a rennião.

Diversos brindes foram trocados entre a officialidade e oradores representantes da população desta cidade.

Entre outros, orarão os Drs. Avila e Diana, e major Silvestre.

O exercito e armada imperial foram saudados.

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas-feiras e domingos.— Preço da assignatura, por um anno 10\$000, por seis mezes 6\$000.— Typographia e escritorio á rua do Commercio n. 62.

JAGUARÃO

Camara Municipal.

1.^a REUNIAO 1.^a SESSAO.

PREZIDENCIA DO SR. FAUSTINO CORREA.

Aos 30 dias do mez de maio de 1870 no paço da camara municipal d'esta cidade, reunidos os Srs. Vereadores Thomaz Bento, Furtado de Souza, João Passos e Cunha Silveira declaram o Sr. presidente aberta a sessão.

Foi lida approvada e assignada a acta antecedente.

Parecer da commissão nomeada para tomar contas ao ex-procurador da camara Joaquim dos Santos Polvora.— A vista do parecer resolveo a camara municipal que se passasse quitação ao fadador do dito ex-procurador.

Portaria da Presidencia da Provincia, sob n.º 6 communicando ter approvedo a diliberação que tomou o Juiz de Paz da Freguezia do Arroio Grande de convocar a reunião da junta revisora da qualificação de votantes para o 2.^o domingo de maio proximo futuro.— Inteiraada.

Item idem.— de 29 de abril significando que enquanto o Governo Imperial não decide sobre a legalidade ou illegalidade da eleição municipal a que se procedeo em setembro de 1868; a camara transacta deve continuar em exercicio;— e que está resolvido pelo Decreto n.º 1812 de 23 de agosto de 1856, que nas Parochias em que não houverem eleitores approvedos, tomem parte, na formação das juntas revisoras da qualificação dos votantes, os oito cidadãos que ficarem immediats em votos ao juiz de paz mais votado e residirem na Parochia.— Inteiraada.

Circular da camara municipal da

capital da Provincia, convidando a promover subscrições para formar uma caixa pia para socorrer com etape por espaço de um ou dois annos as mãis, viuvas e orphãos das praças de pret da Guarda Nacional que fallecerão no Paraguay.— A camara resolveo responder que, empenhará seus esforços para acompanhar a camara municipal de Porto Alegre na sua ideia tão humanitaria.

Officio do Rev. Vigario Joaquim Lopes Boiz, participando ter assumido no dia 20 deste mez a jurisdicção parochial desta Freguezia— Inteiraada.

Requerimento de Lourenço Salaberry, com a informacção do Fiscal do llerval, na qual declara que o tapume q' pretende fazer o supplicante em nada prejudica o transitio das carretas e das tropas.— Concedida a licenca requerida, sem prejuizo do transitio publico.

Requerimentos do Dr. Pinto e do Dr. Le-Boileux pedindo pagamento de metade das custas em que foi condemnada a municipalidade, sendo o 1.^o da quantia de Rs. 144\$000 e o 2.^o da de Rs. 156\$000.— Mandou-se pagar, não estando esgotada a verba respectiva.

Officio da Fiscal de Santa Izabel acompanhando a relação do numero de rezes mortas nas charqueadas de Gousalves e Silva e de Abreu Monteiro e C., desde 1.^o de Janeiro a 31 de Março.— Inteiraada.

Se tirem do cofre uma letra do valor de Rs. 1:016\$666— que se vence amanhã.

Dada a hora o Sr. Presidente levantou a sessão, do que para constar se lavrou esta acta.

Eu — Francisco Estacio Belmontdy, — secretario interino que a escrevi.

- Faustino João Corrêa.
- Antonio Furtado de Souza.
- Thomaz Bento da Silva.
- João Hypolito Passos.
- José Maria da C. Silveira.

Conforme.— O secretario interino: Francisco Estacio Belmontdy.

LENDAS SEMANAAL

Farmenores sobre a tomada da Federação em Entre Rios.

Causa indignação contra esses tigres cevarados em sangue humano, e sedentos de vingança, os detalhes da tomada desta desgraçada povoação!

A's duas da tarde de 20 entraram as forças de Lopez Jordan e Medina com os blancos a seu mando na Federação, á sangue e fogo; sorprenderam a pequena guarnição que havia, matando o chefe della, coronel Salas, e fazendo uma carnificina espantosa; depois principiou a desordem da tropa desenfreada saqueando ao povo e violando as casas de familia para fazer todas as classes de barbaridade.

Nada se respeitou, nem o lar sagrado.

Estiveram commettendo estas atrocidades até ás 7 horas da manhã do dia seguinte.

Quelicção tão horrivel, teem a vista os povos ameaçados pela invasão desses bandidos.

A justiça divina, não duvidamos que castigará essa turba de assassinos; se cahem em poder das tropas do governo receberão um castigo exemplar.

Essa gente, assassina e mata; nada respeita, nem o mais sagrado que ha na vida, a honra da mãe e da filha— nada por elles é respeitada.

LIQUIDAÇÃO.

Em consequencia do termino posto a nossa casa do negocio de molhados em liquidacção, rogamos a nossos devedores o bom da vicia satisfazer seus debitos o mais brevo que lhes seja possível.

Jaguarão 1.^o de julho de 1870.
Agostinho Alencastro & C.

Botica Nova.

O pharmaceutico Antonio dos Santos Roxo, estabeleceu a sua botica, á rua do Commercio, esquina da do General Dalfino, em frente a casa do Ilm. Sr. major Faustino Corrêa, surtido se com medicamentos recentemente chegados de França e Inglaterra. Garante a seus freguezes modicidade de preços e o maior cuidado possível na confecção das prescrições medicas.

Mudança e liquidacção

LEÃO WARENDORFF

participa aos seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de joias para o hotel do Sr. Firmino Darteyette. O motivo que obriga o annunciante a liquidar sua casa, é ter sido chamado por sua familia, á negocio de interesse, á seu paiz natal. De hoje em diante fará um abatimento de 30 por cento em todos os objectos que se achão expostos em seu estabelecimento.

Jaguarão 1.^o de maio de 1870.

Agulhas

para machinas do costura de todos os autores, vende-se na loja de livros do Canibal.

rua do commercio

43

BENTO OURIVES

tem um bonito sortimento de obras de prata e ouro. Lombilhos prateados, superiores e regulares. Continua a comprar ouro, moeda, ouro velho e prata, em quaisquer especie, pagando bons preços. Precisa de dois bons officinos de ourives para a sua officina, e promete pagar bom ordenado.

Fructos do paiz.

No armazem de Soares & Costa, compra-se todos os fructos do paiz; paga-se bem.

General Camara

Retratos deste heroe de Aquidaban achão de chegar á loja de livros do Canibal, á rua do Commercio.

LOJA NOVA DE FAZENDAS.

Rua do Commercio. N. 7. PATRICIO & C.

Neste novo estabelecimento, temos, e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de

Fazendas de lei e miudezas— roupa feita, etc., que, tudo esporemos a disposição dos nossos respeitaveis freguezes; e

— dolles esperamos —

boa concurrencia, assegurando lhes serem bem servidos, com promptidão e muita modicidade em

preços

Chegou

— Loja Nova— rua do Commercio n. 7 um lindo e variado sortimento de fazendas proprias para o estacio invernal, como sejião:

- Capas de panno, muito ricas,
- Lans e alpacos de bonitas cores,
- Saias de cores,
- Mantas a Maria Antonieta,
- Bastilhas de cores, fizes e xadres,
- Cótes de vestidos barrados,
- Um grande sortimento de calçado para senhoras e crianças,
- Luvax de pellica, e muitos outros artigos que é impossivel mencionar os, que tudo se vende por preços commodos.
- Tambem na mesma casa se encontrará roupa feita para homem.

Novidade !!!

Phosphoros especios, chegarão á loja de Canibal, rua do Commercio.

Antonio Thomaz

de Paris, dá lições de desenho e de primeiras letras, em casas particulares.

PELOTAS. Pechincha !!!

Aos boticarios e droguitas

Vende-se a melhor e mais ateguezada botica, situada ha dez annos, n.ºm dos melhores lugares da cidade do Pelotas, á rua S. Jeronimo n. 74. Faz se a venda com condições summamente favoraveis.

José Romano.

que está estabelecida para o despacho dos generos da provincia exportados para fóra da mesma.

Ficão sujeitos á multa de 100.000 reis e do dobro em cada reincidencia os commandantes, ou mestres das ditas embarcações de coberta que transitarem pelo rio S. Gonçalo, sem haver pago o direito da licenca annual, e a de 200.000 reis e do dobro em cada reincidencia, o commandante ou mestre das que transitarem pelo canal da barra do dito rio sem haver pago na estacção competente o imposto sobre o valor dos productos provinciales que carregarem, ficando em qualquer dos casos detida a embarcação, até serem pagos os respectivos direitos e multa.

Mesa de Rendas Provincias da cidade de Jaguarão, 27 de Junho de 1870.

O Administrador João Antunes Guimarães.

ANNUNCIOS

THEATRO

PHILO-DRAMATICO-APPOLLO.

Sociedade Dramatica Cosmopolita.

ESPECTACULO NO DOMINGO 17 DE JULHO DE 1870.

Depois que a orchestra ter ha executado uma brillante ouverture; terá lugar a 1.^a representacção do magnifico drama em 4 actos original portuguez de J. M. Dias Guimarães.

O PODER DO OURO.

PERSONAGENS.

- | | |
|--|----------------|
| Joaquim Ribeiro, capateiro | Cabral |
| João Ribeiro, seu filho | Irineo |
| Com. Francisco Vieira depois visconde de Gondomil | Lima |
| Mel. Vieira seu pai ex-fogueteiro | Lisboa |
| José Vieira irmão de Manoel, ex-tendeiro de bacalhau | Portugal |
| Marquez do Saixal | Mel. Ribeiro |
| Julia sua filha | D. Julia |
| Mariana mulher de Joaquim Ribeiro | D. Apolinaria |
| Margarida sua filha | D. Elisa |
| Barão de Gondalães | Mameto |
| Um tabellião | Portugal |
| Primeiro creado | Sergio |
| 2. ^o dito | José Innocacio |
| Um menino de 5 annos | N. N. |

A acção passa-se em Portugal.— Epoca actualidade.

Este drama representado em grande parte dos theatros do Brasil, foi sempre coroado dos mais freneticos applausos, devidos ás scenas cheias de calor e vida que se succedeem naturalmente sem o menor exforo.

Principiará as 8 1/2.

As encomendas de camarotes podem ser feitas ao Sr. Motta, bilheteiro do theatro.

Os povos ameaçados pela invasão, devem por-se hoje de pé, afim de castigarem esses malvados que só trazem o luto e a deshonra ao coração de seus habitantes.

Partida do branco.

No domingo passado chegou á villa fronteira de Artigas, uma partida de 40 homens da força blanca, permanecendo ali todo esse dia e o immediato, retirando na noite de segunda feira.

Guarany.

Este vapor segue hoje ás 6 horas da manhã para a cidade do Rio Grande com escalas do costume.

Camara municipal.

Não tendo se reunido no dia 11, numero sufficiente para ter lugar a reunião ordinaria da camara foi pelo presidente marcado o dia 25 do corrente para esse fim.

Durante as sessões dessa reunião, serão de novo postos em arrematação os impostos municipaes que sendo arrematados na reunião passada não foi approvada pela presidencia da provincia.

Carta de um pai á seu filho estudante na corte.

Juca, meu filho:

Estás muito atrazado, Segundo me declara o professor; Tu bem sabes q' o assucar tem baixado, E eu não quero perder o meu suor; Tua mana Josephina está cazada, Já teve um filho, um lindo Seraphim; O teu Pampa morren na Encruzilhada, E tu... nem palavina do latim! A' vista do teu máo comportamento, Suspendo te a mezada n'este mez; Posso eu lá sustentar um cavento, Um asno, um madração como tu és? Vás de mal a peor—és um camello. E eu son teu pai... André Nunes Campello.

O soldado Brasileiro.

Quem esse que entre as metralhas No fervor d'atras batalhas Ergue a cerviz sobranceiro? Quem é esse Heróe Soldado Que zomba de tudo ousado? Quem o nobre cavalheiro! Quem esse que vãos temores Não sente nos grãos horrores

Da tamanba escuridão? Quem é o Filho de Pallas Que entre o sibilar das balas, Se arroja co'ardor na acção?

Quem esse grão contendor Que escarnece do furor De cruza e temida guerra? Será Achilles ardente, Da Grecia guerreiro ingente Que Troya lançou por terra?

Acaso será Trajano Vencedor do rei Daciano? Crestado ao sol das victorias? Ou o valente Diomedes Ressuscitado das sedes De suas brilhantes gloria!

Quem esse Heróe altaneiro, Quem o lidador guerreiro, Não v'ol-o diz o coração? Nem conheceis p'la bravura No calor da p'leja dura Esse valente campeão?

Quereis saber? perguntai: Quem nos campos do Uruguay, Nos charcos do Paraguay Portou-se mais sobranceiro? E um brado ouvireis ingente: « Esse Heróe armí—potente, Esse Gigante imponente E SOLDADO BRASILEIRO! » Desterro, Abril 12 de 70.

F. Paulino.

Calculo phenomenal.

Lê-se em um jornal europeu o seguinte: —Um mathematico americano, que tinha tempo de sobra, divertin-se em fazer os calculos seguintes:

O juro simples de um soldo (cerca de um vintem de nossa moeda) posto a render a 6 % desde o nascimento de Jesus Christo, não produziria mais que 12,178, 130 dollars; mas se os juros fossem compostos, daria tão consideravel quantia que, sendo em ouro, poder se-hião dello 84,840,000,000 de globos tão grandes como a terra. Se a somma deste juro fosse dividida em partes iguaes entre os mil milhões de creaturas humanas hoje existentes na terra, receberia cada um 84,840 desses globos de ouro.

Se todos esses globos fossem collocados em linha recta, tocando um no outro, uma bala de artilharia de Parot, percorrendo 500 metros por segundo gastaria 74 billões de annos para hir de uma extremidade á outra.

Emfim, se o saldo ficasse a juros compostos até o fim do seculo actual, a quantia que produziria, representada em ouro, e fundida em uma só massa, formaria um globo que encheria todo o systema solar, excederia em mais de 500 milhões de millas a orbita de Neptuno, que está 2,850,000 milhões de millas distante do sol, o que comprehenderia todo o systema do mundo.

Declaração.



José Maria de Miranda, servindo de delegado consular de Portugal, no impedimento do delegado, na arrecadação do expollo do fallecido abintestado subdito portuguez João José Pires, ás portas de sua residencia, á praça de Paysandú, no dia 27 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, venderá uma caixa com roupa de uzo e mais objectos pertencentes ao dito expollo. Na mesma occasião será vendido um cavallo e um sellim; o que tudo estará á vista no acto do leilão. Para mais amplas informações dirigião-se ao leiloeiro Antonio José Simões.

Convidão-se aos devedores do expollo á virem pagar seus debitos no prazo de 30 dias sob pena de se proceder judicialmente contra elles; e aos credores a apresentarem suas contas legalizadas para serem pagas no mesmo prazo sob pena de não serem mais attendidas.

Delegacia do consulado geral de Portugal na cidade de Jaguarão 6 de julho de 1870.

José Maria de Miranda.

Editaes.

O major F. J. Corrêa, presidente da camara municipal, da cidade de Jaguarão e seu termo &.

Faz saber que não tendo-se reunido numero legal de vereadores para a reunião desta camara que se achava marcada para hoje, resolveu adiar a mesma reunião para o dia 25 do corrente mez. Do que para constar mandou-se fazer publico por editaes.

Paco da camara municipal de Jaguarão 11 de Julho de 1870.

O presidente
Faustino João Corrêa.
O secretario interino
Francisco Estacio Belmonty.

O major F. J. Corrêa, Presidente da camara municipal da cidade de Jaguarão e seu termo &.

Faz saber que não tendo sido approvado pelo Presidente da Provincia a arrematação dos impostos municipaes serão de novo postos em praça nos dias 25, 26, e 27 do corrente mez. E para que conste se mandou publicar.

Paco da camara municipal de Jaguarão 11 de Julho de 1870.

O presidente

Faustino João Corrêa.

O secretario interino

Francisco Estacio Belmonty

O Cidadão Antonio Nogueira de Oliveira, 1.^o suplente do juiz municipal da cidade Jaguarão e seu termo etc. etc.

Faz saber aos que o presente edital virem q' por parte dos supplicantes, Jorge Barboza de Godoy, sua mulher, e outros me foi lida a petição do theor seguinte: Ilm. Sr. Juiz Municipal.—Dizem Jorge Barboza de Godoy sua mulher e outros herdeiros e cessionarios do Salvador Ferreira Gonsalves, como herdeiros legitimos e successores do José Ferreira Gonsalves par do dito Salvador Ferreira Gonsalves, que faleceu no estado de solteiro sem deixar descendentes instituindo por seus herdeiros a João Ferreira Gonsalves casado com D. Anna Ferreira Gonsalves Maria das Dores, casada com Antonio Teixeira de Almeida, Anna Maria Ferreira, casada com Irineo Ferreira de Mello, Constança Ferreira Gonsalves, já falecida, que foi cazada com Bernardino José de Lima; Bartholomeo Ferreira Gonsalves, Germano Ferreira Gonsalves, Manoel Ferreira Gonsalves, João Damazio Gonsalves e Salvador Izidro de Souza, testamenteiro do dito Salvador Ferreira Gonsalves; que tendo os supplicantes, embalde tentado, e empregado os meios conciliatorios, como mostra com os documentos juntos para conseguirem dos supplicados a restituição e entrega da herança que indevidamente receberam, por falecimento do Salvador Ferreira Gonsalves e de José Ferreira Gonsalves, cujas heranças competem aos supplicantes, com seus accessorios e rendimentos desde a morte dos mesmos Salvador Ferreira e José Ferreira Gonsalves como seus legitimos herdeiros; quem por isso fazer citar os supplicados para fallarem a um libello civil em que melhorhão de expor a sua intenção; ficando desde logo citados os supplicados, para todos os termos da causa até final sentença e execução, sob pena de revelia; sendo citado Salvador Izidro de Souza, como testamenteiro, donatario de duas leguas do campo, e como tutor dos moços Manoel Ferreira Gonsalves, e João Damazio Gonsalves, com a pena comminada. Nestes termos: Pedem a Vossa Senhoria seja servido mandar que distribuida esta, e autuada, os supplicados Antonio Teixeira de Almeida e sua mulher, Irinda Ferreira de Mello e sua mulher, moradores na Freguezia do Herval d'este termo; e so expção cartás precatórias

para o Juizo Municipal do Termo de Piratiny, e do Termo de Bagé; afira de serem citados Bernardino José de Lima, viuvo de Constança Ferreira Gonsalves morador nas cacimbinhas; e João Ferreira Gonsalves Sobr., e sua mulher, morados res em Bagé; justificando se outro sim a ausencia de Salvador Izidro de Souza, Bartholomeo Ferreira Gonsalves, Germano Ferreira Gonsalves, e João Damazio Gonsalves, moradores no Estado Oriental, cujo paiz se acha em guerra civil, para serem citados por editos, afixados no lugar do costume, e publicados pela imprensa, com o prazo de lei, e pena comminada. E. R. Moc. Jaguarão 21 de Junho de 1870. Estava a estampilha de sello fixo de quatro centos reis. O advogado Carlos Frederico de Moura e Cunha.—Em cuja petição dei o despacho do theor seguinte: Distribuida e autuada, como requer; marco o dia 25 ao meio dia para inquirição, e para curador dos menores nomeio ao solicitador Francisco de Macedo e Andrade. Jaguarão 22 de Junho de 1870.—Oliveira. E tendo os supplicantes justificado o deduzido em sua petição, preferi nos autos a sentença do theor seguinte: Julgo procedente a presente justificação para o fim de julgar ausentes, e em lugar impossivel de praticar se a citação, em consequencia da guerra civil do Estado Oriental, a Salvador Izidro de Souza, Bartholomeo Ferreira Gonsalves, Germano Ferreira Gonsalves, Manoel Ferreira Gonsalves, e João Damazio Gonsalves, para os quaes nomeio curador ao solicitador Francisco de Macedo e Andrade e passe se carta de editos com o termo de trinta dias, pagas as cartas pelos justificantes, Jaguarão 27 de junho de 1870 Antonio Nogueira de Oliveira. Em virtude do que, manda o porteiro dos auditorios, cite e chama a esta meo juizo os supplicados Salvador Izidro de Souza, Bartholomeo Ferreira Gonsalves, Germano Ferreira Gonsalves, Manoel Ferreira Gonsalves, e João Damazio Gonsalves, para na primeira audiencia posterior a expiração do prazo, virem ver propor contra elles uma acção de libello que lhes propõe Jorge Barboza de Godoy, sua mulher, e outros, herdeiros e cessionarios, do Salvador Ferreira Gonsalves, como herdeiros legitimos, e successores do José Ferreira Gonsalves pai do dito Salvador Ferreira Gonsalves, ficando desde logo citados para todos os termos da causa até final sentença re execução, sob pena de revelia. E para conhecimento dos supplicados e de quem mais possa interessa, se passou o presente edital com o prazo de trinta dias, e mais dous de igual theor que serão afixados em lugares do estylo e publicados pela imprensa. Dado e passado na cidade de Jaguarão aos 27 dias do mez de junho de 1870.—Eu Antonio da Silva Moncorvo Junior Escrivão interino o escrevi.—Antonio Nogueira de Oliveira.

Valha sem sello. Ex Causa—Oliveira.

ANNUNCIOS.

RIPAS

Miranda & C. tem porção de boa qualidade e vendem por preço muito commodo.

CIRCO

Equestre da Familia Lustre.

Grande função extraordinaria dom'n o 17, se o tempo permittir, principian-do depois da reireta. Nesta função assistira a banda de muzica do 3.^o batalhão que se acha contratada pelo director da companhia.

Depois de uma brilhante symphonia tocada pela mesma muzica, seguir-se-hão os trabalhos equestres e gymnasticos. Pela primeira vez Mr. e Mm. Deni e seu lacaio, jocaza scena equestre sobre varios cavallos desempenhada pelos Srs. Lustre, Paulo e Manoel.

O trapezio a tres executado pela primeira vez nesta cidade, no qual se fará varias posições e grupos da maior difficuldade.

As posições antigas sobre um cavallo á todo o gallope, desempenhada pelo menino Afonso de 2 1/2 annos de idade, acompanhado por seu pai.

Soldado Fanfarrão acompanhado de seu amigo Laviér, no qual se executará sobre um cavallo á toda abrida varias evoluções militares.

Os mais exercicios que abrilhantarão esta função serão executados com todo o esmero, afim de que todos os dignos concorrentes se retirem satisfeitos.

A função será dividida em duas partes,

Fructos do paiz.

No armazem do Soares & Costa, commo se todos os fructos do paiz; paga se bem.

LIQUIDAÇÃO.

Em consequencia de termos pesto a nossa casa de negocio de molhados em liquidação, rogamos a nossos devedores o bem de virem satisfazerer seus debitos o mais breve que lhes seja possivel.

Jaguarão 1.^o de julho de 1870.

Agostinho Alencastro & C.

RETRATOS.
Photographia americana.
RUA DO COMMERCIO
N. 42.
T. BRADLEY

participa ao publico que infallivelmente se retira desta cidade até o fim do corrente mez, e tirará retratos somente até o dia 28.

LOJA NOVA
DE
FAZENDAS.
Rua do Commercio.
N. 7
PATRICIO & C.

Neste novo estabelecimento, temos, e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de **Fazendas de lã e miudezas**—roupa feita, etc., que, tudo esporemos a disposição dos nossos respeitáveis freguezes; e—

—delles esperamos—boa concorrência, assegurando lhes serem bem servidos, com promptidão e muita modicidade em

preços

PELOTAS.
Pechincha!!!
Aos boticarios e droguitas
Vende-se a melhor e mais afegnerada botica, situada ha dez annos, n'um dos melhores lugares da cidade do Pelotas, á rua S. Jeronimo n. 7. Faz-se a venda com condições sumamente favoráveis.
José Romano.

rua do commercio

43
BENTO OURIVES

tem um bonito sortimento de obras de prata e ouro. Lombilhos prateados, superiores e regulares. Continua a comprar ouro, moeda, ouro velho e prata, em quaesquer especie, pagando bons preços. Precisa de dois bons officios de ourives para a sua officina, e promete pagar bom ordenado.

Mudança e liquidacã

LEÃO WARENDORFF
participa aos seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de joias para o hotel do Sr. Firmino Dartayette. O motivo que obriga o annunciante a liquidar sua casa, é ter sido chamado por sua familia, á negocio de interesse, á seu paiz natal. De hoje em diante fará um abatimento de 30 por cento em todos os objectos que se achão expostos em seu estabelecimento.
Jaguarão 1º de maio de 1870.

Botica Nova.
O pharmaceutico Antonio dos Santos Roxo, estabeleceu a sua botica, á rua do Commercio; esquina da do General Delfim, em frente a casa do Ilm. Sr. major Faustino Corrêa, surtindo se com medicamentos recentemente chegados de França e Inglaterra. Garante a seus freguezes modicidade de preços e o maior cuidado possível na confecção das prescripções medicas.

Novidade!!!
Phosphoros especiaes, chegarão á loja de Canibal, rua do Commercio.

Antonio Thomaz
de Faria, dá lições de desenho e de primeiras letras, em casas particulares.

General Camara
Retratos deste heroe de Aquidaban acabão de chegar á loja de livros do Canibal, á rua do Commercio.

Agulhas
para machinas de costura de todos os autores, vende-se na loja de livros do Canibal.

NOVIDADE
Superior calçado inglez, de solla grossa, para homens e senhores, acaba de receber pelo — Rio Grandense — a casa de Canibal, rua do Commercio n. 16.

LIQUIDAÇÃO.

Em consequencia de termos posto a nossa casa de negocio de molhados em liquidacão, rogamos a nossos devedores o hem de virem satisfazer seus debitos o mais breve que lhes seja possível.

Jaguarão 1º de julho de 1870.
Agostinho Alencastro & C.

Fructos do paiz.

No armazem de Soares & Costa, comprão-se todos os fructos do paiz; paga-se bem.

ADVOGADO.

O Bacharel Carlos Frederico de Moura e Cunha, tem o seu escritorio nesta cidade na casa de sua residencia, sita á rua do Triunpho, onde pôde ser procurado para todos os misteres de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Encarrega-se tambem de tratar questões judiciaes perante os tribunaes do Estado Oriental, onde se acha relacionado com habéis advogados.

LÃS DE BORDAR
A' Loja Nova
N. 7.
Recebeu porção que vende barato

Chegou

—Loja Nova— rua do Commercio n. 7. um lindo e variado sortimento de fazendas proprias para a estação, invernaes, como seião;

- Capas de panno, muito riccas,
- Lans e alpacas de bonitis côres.
- Saias de côres.
- Mantos a Maria Antonieta.
- Bastilhas de côres, lizas e xadres,
- Côrtes de vestidos barridos,
- Um grande sortimento do calçado para senhoras e crianças,

Luvras de pellica, e muitos outros artigos que é impossível mencionar os, que tudo se vende por preços commodos.

Tambem na mesma casa se encontrará roupa feita para homem.

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica se na cidade de Jaguarão, todas as quintas feiras e domingos.—Preço da assignatura, por um anno 102000, por seis mezes 65000.—Typographia e escritorio á rua do Commercio n. 62.

JAGUARÃO

Camara Municipal.

1º. REUNIAO 4ª. SESSÃO.

PRESIDENCIA DO SR. FAUSTINO CORREA.

Aos 2 dia do mez de Junho de 1870 no paço da camara municipal d'esta cidade, reunidos os Srs. Vereadores Thomaz Bento, Furtado de Souza João Passos e Cunha Silveira declarou o Sr. presidente aberta a sessão.

Foi lida approvada e assignada a acta antecedente.

Mandou-se por em praça os impostos municipaes do exercicio de 1870 a 1871 pela quantia de Rs. 7:400\$000, termo medio do rendimento dos tres ultimos exercicios; o passo do Cacique por Rs. 520\$000; o de Santurão por Rs. 300\$000; o de Barcellos por Rs. 100\$000; e o em frente a cidade, junto aos outros de Maria Gomes, Telho jaguarão-Chico, São Diogo, por Rs. 12:000\$000—sendo os passos, pelo tempo de tres annos a contar de 1º de Julho de 1870.

Informação do Procurador sobre a petição de José Benito Varella—A visita da mesma mandou-se passar quitacão ao petionario.

Lerão-se as seguintes indicações:

1º. Sendo necessario para o transitio publico e aformoseamento das ruas da cidade, a estarem todas as veredas ou passeios das cazas, calçadas com tijolos ou lajes de pedra na extenção e largura marcadas pela camara; indico que seião notificados os proprietarios dos Predios cujos passeios não estão calçados na forma acima dita, afim de fazerem esse calçamento dentro do praso de seis mezes, sob pena de ser elle feito pela camara municipal por conta d'elles. Salla das sessões da camara municipal 2 de Junho de 1870.—O vereador Cunha Silveira.—Approvada.

2º. Indico que tendo se por engano indicão na sessão de 26 de Junho de 1869 o nome de general Barrozo para uma rua de Santa Izabel, seja conservado o nome de Amazonas que anteriormente se lhe tinha dado—Salla das sessões, 2 de Junho de 1870.—O vereador Cunha Silveira.—Approvada.

Requerimentos de José Maria de Miranda, Agostinho Barboza de Alencastro, Victoriano Centena; Lino José Soares e Filipe Máximo de Borba; pedindo para serem admitidos a lançarem sobre os passos em arrematacão.—Deferidos.

Idem de Boaventura Rodrigues de Almeida, Maximiano Geronimo de Souza, José Ferreira de Araujo Segundo, Joaquim Rodrigues, José Maria de Souza, Augusto Pereira de Carvalho, José Ferreira de Araujo, Maria Bemvindo Fontes e Maxiamio Felix Balheyo, pedindo terrenos—Ao engenheiro para informar.

Idem de Manoel Marins, Manoella da Conceição Garcia, Estanislão Cardozo da Fonseca, Menandro Rodrigues Fontes, Manoel Martins do Nascimento Anna Lucinda de Souza, Lino José Soares, Francisco José Pinto Ribeiro e Maria Bertola Palacio, com as informações respectivas.—Que selhes passem os titulos.

Idem de Belchior Antonio Cordiro, pedindo o lugar de procurador da camara municipal.—Resolven se nomear o Suplicante e que preste juramento.

Chamado o Porteiro declarou que só teve o lance de cinco mil reis sobre o passo do Cacique e de um mil reis sobre o de Santurão.

Dada a hora o Sr. Presidente levantou a sessão; do que para constar se lavrou esta acta.

Eu — Francisco Estacio Belmondy, — secretario interino que a escrevi.—

Faustino João Corrêa.
Antonio Furtado de Souza.
Thomaz Bento da Silva.
João Hypolito Passos.
José Maria da C. Silveira.
Conforme—O secretario interino.—
Francisco Estacio Belmondy.

Passamento.
Depois dos mais atrozes soffrimentos proveniente de uma dolorosa enfermidade, rendeo a alma ao Creator antehontem a jovem D. Josephina Belmondy, filha do nosso amigo Sr. Francisco Estacio Belmondy, engenheiro da camara municipal desta cidade.

A finada D. Josephina Belmondy apenas contava 19 á 20 primaveras na existencia terrestre.

Diser que sua alma virgem e pura era a de um anjo, seria repetir o que todos proclamão ao lamentarem com extremo pesar esse precoce passamento. Seria contar que as flores tem perfume, quando ellas o estão expandindo das suas petalas, de seu calix.

E como a florinha, em murchecendo, pendida do hastil, e afinal descórada, mirrada e arrebatada pelo tufo, essa existencia, merehou, pendeo no florir de sua primavera, e afinal cahio e foi arrebatada pelo tufo da morte.

Todos que a conhecerão de perto e tiverão a felicidade de com ella tratar, pranteio o seu desaparecimento da lista dos vivos.

Dotada de uma intelligencia viva e brilhante, distinguia-se por uma educação esmerada, que mais a realçava alliada aquella, á educação moral, á cultura propriamente dita de sua alma, do seu coração.

Affavel e bondosa, sabia captar sympathias e amizades.

A concorrência que affluio hontem as quatro horas da tarde a seu enterro, é um testemunho irrecusavel do que levamos dito.

Uma alma como a do anjo que voou á manção dos justos, só era digna do céu.

Ella, era um anjo... uma flor... e como o anjo, a flor... ella cumprio o seu destino.

A ella quadra tão naturalmente os seguintes versos de um poeta francez:
*Et rose, elle a vécu ce qu' vivent les roses,
L'espace d'un matin.*

Baile.
Hontem foi effetuado o baile que a officialidade do 5º de caçadores e 3º de infantaria offerreço á população desta cidade, em signal de reconhecimento as manifestações de apreço e homenagem que da mesma população tam

recibido ao regressarem do theatro da guerra ao solo sagrado da patria.

O baile teve lugar na casa da sociedade Recreação Familiar Jaguarensis; foi concorrido e esteve magnifico.

No proximo numero do nosso jornal daremos sobre elle uma noticia mais circunstanciada.

Espectaculo.
Mr. Lustre offerre hoje ao publico, em nosso theatro, um variado espectáculo de gymnastico e quadros vivos.

E' esta a primeira vez que entre nós se executa esse trabalho, — quadros vivos — por isso é de esperar que a concurrencia satisfaça a expectativa do artista.

Leilão.
Hoje em sua residencia á praça da Matriz, á 1 hora da tarde fará o Sr. Serafim dos Santos Norte leilão de grande numero de objectos de todas as classes.

Condecoração.
Por S. M. Fidelissima, foram agraciados com o grã-cruz de N. S. da Conceição da Villa Viçosa S. Ex. o Sr. conselheiro José Maria da Silva Paranhos, os Exms. Srs. barão de Cotingipe, e conselheiro Miguel Maria Lisboa, nosso ministro em Portugal.

Titulo.
Pelo ministerio do imperio foi agraciado com o titulo de barão de Ibiunhy, o coronel Bento Martins de Menezes.

Passamento.
Em Angra dos Reis, falleceu o tenente coronel João Pedro de Almeida, proeminente chefe do partido liberal naquelle município desde 1844.

O Artista, periodico que se publica em Angra dos Reis, dando noticia do fallecimento do distincto cidadão, tarja de preto suas columnas e dedicathe sentidas palavras da reconhecimento pela constancia com que sempre serviu as idéas politicas que professava.

Da Europa.
Os telegrammas recibidos á ultima hora são os seguintes:
Madrid, 17. — Serrano está ligeiramente incommodado.
Madrid, 17. — As cortes, approvado que foi o codigo reformado, começaram discutindo a abolição da escravatura. E' provavel que as sessões se suspendam amanhã.

Madrid, 18. — Informações de boa origem desmentem completamente as noticias do Imparcial acerca da solução hespanhola com a casa de Bragança. Pensa se actualmente em outra dynastia.

Partiu para Lisboa um agente com instrucções montpensieristas.

O regente está restabecido.

Em Portugal uma nova crise ministerial, tinha tido lugar a ultima hora.

O Sr. conde de Peniche apresenta exigencias no seio do gabinete que os seus collegas não se mostram dispostos a satisfazer.

S. Ex. recorre, pois, a uma manifestação da sua força.

Os seus amigos politicos convidam o povo para um meeting hoje no fim da tarde. Dizem que no meeting, será apresentado o programma do Sr. conde de Peniche e que depois de approved será intimado ao Sr. duque de Saldanha e em seguida a El-Rei.

o homem e um relógio.
Um espirituoso e escriptor escreveu o que se vai ler:
"O homem é um relógio que tem corda para 70 annos; ha alguns de mais ou menos duração, o que depende, umas vezes, da fabrica de onde sabem e outras do trato que recebem das mãos em que cahem.
Uns adiantam-se a perder de vista; outros atizam-se que faz pena, se mo intelligente não meche no registro.
Um relógio de fabrica conhecida póde ser garantido por um anno; o melhor dos homens nem por um dia.
A machina do homem honrado está no coração, a do homem intelligente na cabeça, a do sensual no estomago, e o estourado não tem machina, por que é, um relógio do sol.
A mulher é, em certas occasiões, um relógio de luxo, e algumas vezes tem despertador e até musica; mas nunca varia na pancada ou na oscillação.

Que logro.
Um soldado francez sendo condemnado á morte, implorou a Napoleão I. que lhe perdoasse.
— Não posso consentir no que pedes, respondeu o imperador.
— Senhor, confesso ter perpetrado o crime de que me accusam, e reconheço que devo ser castigado, mas o genero de morte que me destinás é horroroso.
— Sendo só isso o que te inquieta, poderei conceder-te um favor.
— Qual, senhor?
— Escolheres o genero de morte com que preferes acabar a vida.
— Mil vezes obrigado, senhor; accito.
— Escolhe; como queres morrer?
— De velhice.
O imperador, conhecendo o logro poz-se a rir e perdoou-lhe.

Edital

Bela meza de rendas provinciaes desta cidade, se faz publico, de conformidade com a ordem do Ill. Sr. Uxi Director Geral dos Negocios da Fazenda Provincial n. 19 de 14 do corrente, que do 1º de Julho proximo futuro em diante, começará nesta meza de rendas, o recebimento dos dous primeiros impostos decretados no art. 2º da lei provincial n. 649 de 9 de Dezembro de 1867, cuja importancia tem de ser applicada ás despesas com a desobstrução da barra do rio de S. Gonçalo e ao pagamento do juro garantido á companhia que para esse fim se acha organizada:

Toda a embarcação de coberta da navegação interna que seguir de qualquer dos portos d'este município, com destino a transitar pelo canal da barra do rio S. Gonçalo, é obrigada a pagar a esta meza de rendas o imposto de dez reis por arboia de lotação, como direito de licença annual.

Esta licença será paga uma vez somente em cada anno financeiro, na primeira viagem que fizer a embarcação.

Para o pagamento d'este imposto o mestre, comandante, dono, ou consignatario da embarcação, é obrigado a apresentar nesta meza de rendas a matricula da mesma embarcação, sñm de conhecer se a sua lotação.

Toda a embarcação de coberta da navegação interna que carregar generos de produção da provincia em qualquer dos portos deste município, com destino a transitar pelo canal da barra de S. Gonçalo, além da licença annual, pagará tres quartos por certo sobre o valor dos ditos generos, fazendo nesta meza de rendas o despacho pela mesma forma que está estabelecida para o despacho dos generos da provincia exportados para fora da mesma.

Ficão sujeitos á multa de 100000 reis e do dobro em cada reincidencia os comandantes, ou mestres das ditas embarcações de coberta que transitarem pelo canal da barra do rio sem haver pago na estação competente o imposto sobre o valor dos productos provinciaes que carregarem, ficando em qualquer dos casos devida a embarcação, até serem pagos os respectivos direitos e multa.

Mesa de Rendas Provincias da cidade de Jaguarão, 27 de Junho de 1870.

O Administrador
João Antunes Guimarães.

LEILÃO

Hoje 21 do corrente á 1 hora da tarde.

Serafim Pereira dos Santos Norte fará hoje leilão, se o tempo permittir na casa de sua residencia, á praça da Matriz, de grande quantidade de moveis e de muitos outros objectos que serão expostos na occasião do leilão.

THEATRO

PHILO-DRAMATICO-APPOLLO.
Mr. Lnstré tem a honra de annunciar ao respeitavel publico desta cidade, que dará uma grande função extraordinaria para Domingo 24 do corrente (se o tempo permittir) de lindos e esplendidos Quadros Vivos, pantomimas e gymnastica no Theatro desta cidade. A função principiará com os grupos Aéreos, desempenhado por varios artistas. Depois do intervallo necessario, seguirão os quadros vivos.

- 1º O triumpho de Amazonas, quadro fabuloso.
- 2º A morte de Abel ou a fuga de Cahim. Quadro movente tirado da biblia.
- 3º Fé Esperança e Caridade. Quadro theologico.
- 4º e ultimo. A morte de Belgina preferindo morrer pela mão de seu pai, antes de entregar-se ao rei Apio. Quadro movente tirado da Historia Romana. A função dará fim com a farça mimica intitulada o—Hoticario d'Aldéa e sua filha, ou os tres Iriaves.

A' hora e os preços, do costume.

O annunciante tem a satisfação de participar que não foi por engano delé, que disse em seus annuncios anteriores que a muzica do 3 batalhão deveria assistir á sua função, como disse o Sr. director da companhia Cosmopolita, em varios jornaes e sim por ter a mesma muzica faltado ao que com elle tinha tratado, pelo que teve de transferir o seu divertimento.

Fructos do paiz
No armazem de Soares & Costa, começam todos os fructos do paiz; pagam-se bem.

ANNUNCIOS

RIPAS

Miranda & C. tem porção de boa qualidade e vendem por preço muito commo.

Sociedade Dramatica Cosmopolita.

Espectaculo domingo 31 de julho de 1870

Depois, que a orchestra tenha executado uma brilhante ouertura terá lugar a segunda representação do magnifico drama em 4 actos, original portuez de J. M. Dias Guimarães.

O Poder do Ouro.

Finalisar á o espectáculo com a representação da comedia em um acto por R. J. de Souza Netto, intitulada

ANNA BARRACA
OU
Os effeitos da educação.

Personagens

Marquez de Melgaço	Araujo
Adelaida, sua mulher	Apolinária
Conde de Frielas, sobrinho do marquez	Lima
Anna Barraca, sua mulher	Elisa
Alfredo de Vasconcellos official de 1º linha	Irinéo
Manoel João, primo de Anna Barraca	Cábral

A scena passa-se em Lisboa em casa do conde de Frielas.
Principiará ás 8 1/2.

RETRATOS.
Photographia americana.
RUA DO COMMERCIO
N. 42.
T. BRADLEY

participa ao publico que infallivelmente se retira desta cidade até o fim do corrente mez. e tirará retratos somente até o dia 28.

Antonio Thomaz
de Paris, dá lições de desenho e de primicias lettras, em casas particulares.

General Camara
Retratos de heroos de Aquidaban accabão de chegar á loja de livros do Canibal, á rua do Commercio.

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas feiras e domingos.— Preço da assignatura, por um anno 10\$000, por seis mezes 6\$000.— Typographia e escritorio á rua do Commercio n. 62.

LAMBERT MANDEL & IRMÃO JOALHEIROS

Tendo fixado sua residência nesta hospitaleira cidade, offercem aos seus respectivos habitantes um rico e variado sortimento de joias de brilhante e outras pedras preciosas, comprehendendo riquissimos adereços completos, alfinetes para retratos, brincos de esquisito gosto, a moderna, arcaicas, a antiga, etc., etc. Baixellas completas, de prata, e outros inuitos objectos, bem como castiças e preparos para altar, tudo de esmerado gosto. Relojos de ouro e prata acompanhados das competentes cadeias de fino ouro de sorprendente gosto.

Na mesma casa

Se encontrará um habil official de relojoeiro, que por commodo preço, fará todo e qualquer concerto.

RUA DO COMMERCIO

Casa em que morou o Sr. Elias Bernardi.

JAGUARÃO

LOJA NOVA DE FAZENDAS.

Rua do Commercio.

N. 7

PATRICIO & C.

Neste novo estabelecimento, temos, e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de

Fazendas de lã e mudanças—roupa feita, etc., que, tudo esportemos a disposição dos nossos respeitáveis freguezes;

— **dellez esperamos**—

a boa concorrência, assegurando lhes serem bem servidos, com promptidão e muita modicidade em

preços

LAS DE BORDAR A' Loja Nova N. 7.

Recebeu porção que vende barato

LIQUIDAÇÃO.

Em consequencia de termos posto a nossa casa de negocio de molhados em liquidación, rogamos a nossos devedores o bem de virem satisfazer seus debitos o mais breve que lhes seja possível.

Jaguarão 1.º de julho de 1870.

Agostinho Alencastro & C.

rua do commercio

43

BENTO OURIVES

tem um bonito sortimento de obras de prata e ouro. Lombilhos prateados, superiores e regulares. Continua a comprar ouro, moeda, ouro velho e prata, em qualquer especie, pagando bons preços. Precisa de dois bons officinas de ourives para a sua officina, e promete pagar bem ordenado.

Mudança e liquidação

LEÃO WARENDORFF

participa aos seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de joias para o hotel do Sr. Firmino Dartayette, o motivo que obriga o annunciante a liquidar sua casa, é ter sido chamado por sua familia, a negocio de interesse, á sua paz natal. De hoje em diante fará um abate de 30 por cento em todos os objectos que se achão expostos em seu estabelecimento.

Jaguarão 1.º de maio de 1870.

Botica Nova.

O pharmaceutico Antonio dos Santos Roxo, estabeleceu a sua botica, á rua do Commercio, esquina da do General Delphin, em frente a casa do Illm. Sr. major Faustino Corrêa, surtido de com medicamentos recentemente chegados de França e Inglaterra. Garantia a seus freguezes modicidade de preços e o maior cuidado possível na confecção das prescrições medicas.

Novidade!!!

Phosphoros especiaes, chegarão á loja de Canibal, rua do Commercio.

LENDAS SEMANAAL

A Grinalda do Baile.

Em a noite do dia 23 do corrente, a officialidade do 3.º de infantaria e do 5.º de caçadores offerceo a população desta cidade um sumptuoso baile nos salões da sociedade — Recreação Familiar Jaguarense.

Este baile envolve uma alta significação; foi a manifestação desses bravos, em signal de profundo reconhecimento ao povo jaguarense, em retribuição ás festas de regozijo que o mesmo tribuitou-lhes, em nome do patriotismo que corça os defensores da honra nacional voltando do theatro da guerra, cobertos de louros e glorias com seus estandartes victoriosos aos patrios lares.

O vasto salão principal, elegantemente decorado, representava o aspecto de um baile marcial; um magnifico trophéo composto de armas e objectos de guerra, do qual desdobravão-se as tres bandeiras alliadas: brasileira, argentina e oriental, despertavãnos as recordações da cruzada gloriosa das tres nacionalidades, marchando em nome dos direitos da civilização e da humanidade, contra o tyrano de Assumpção, que sacrificou a seus caprichos, uma geração digna de melhores destinos.

Nesse trophéo lia-se a seguinte dedicatoria: — O 3.º de infantaria e o 5.º de caçadores ao povo jaguarense.

Pelas paredes destacavã-se pistolas e bayonetas, servindo de castiças e candela-bros.

Flôres e luzes em profusão, abrihã-tavão a reunião.

A proporção que ião chegando as familias, erão recebidas por commissões de officiaes, e a orchestra desferia festivas harmonias como saudações de regozijo e apreço.

As oito horas e meia, commegou o baile.

Se no baile, da noite de 18 de Junho findo, offercido pelo povo jaguarense a esta distincta officialidade, o regosijo esteve no seu auge, o gosto e a belleza dos toliêes concorrerão para o brilhantismo da festa patriótica, neste, menos não foi a influencia.

As damas jaguarenses nesta reunião, como na outra, sonberão comprehendder excellentemente a sua missão.

Bellas e joviaes, realçavão o baile com sorrisos e graças, com seus tolietes tão apropriados ao acto.

O que porem sentia, era não ter tido a mesma felicidade que o folhetenista da Actualidade encontrato um forte auxiliar de um — pince nês — magico que o soccorreu nas bellas e tão acarçadas apreciações que fez do baile do dia 18.

Entretanto que o senhor do pince nês lá se achou, porem parece que desta vez distraído entregue a outras preocupações estranhas ao baile, se não me engano, apesar de que todas as vistas o seguião em uma curiosidade extrema.

Em falta de um auxiliar desta especie, porem em procura de um, dei de face com a Madame que chamou-me, e depois das saudações do estylo, perguntou-me: o senhor não dança.

— Não Madame, respondi-lhe, apenas observo.

— Já vejo, que o Sr. é dos da minha escola — sente-se então aqui junto a mim, e conversemos.

— De bom grado Madame, e tomei um assento que ali se achava vago.

— Dançava-se a primeira contradança.

— Já observou, dice-me a Madame — como está de gosto aquelle vestido de selim branco coberto de rendas de blonde, com aquelles capudus do mes-

mo estão justos as bonitas rendas? Como lhe realça o cinto tambem branco com os dois laços azues no centro igualmente de setim!

É uma senhora dest'nota pelas suas maneiras — respondi-lhe. — Sem dúvida replicou a Madame — e veja que graça lhe dá o seu penteado á Rocambóle de crespos, em cujos cabellos donrados levanta-se a grinalda azul.

Continou a Madame: — Como á distincto e tão moderno, o tolete daquella senhora que traça vestido de nobreza verde, com enfeites de filô branco de seda e rendas de blonde, com a sobresaia tambem de filô guarnecida de blonde igualmente, suspensa por quatro flores da mesma sorte alvas, condizendo harmonicamente com o rico cinto de gorgorão branco formando um delicado laço, e com as flores ainda alvas aformoseando seu penteado á Rocambóle!

— Eu sou feliz hoje Madame, porque tenho por mentora uma modista de Paris.

— Deixe-se de palavras lisongelras e attenda para os toliêes, retorquiu a Madame, querendo continuar com as suas preleções de moda.

— Interrompi-a, chamando a sua attenção para uma senhora de altura regular, alva e corada, e em extremo sympathica, dizendo-lhe: Madame, eu não entendo de modas, porem, pois o lhe affiançar, aquellã senhora de vestido verde de seda ricadinho de preto affogado, com a sobresaia da mesma fazenda guarnecida de reudas de blonde, acompanhadas de magestosas perolas e o laço do mesmo estofa e mesmas rendas de perolas, é de gosto.

— Na verdade, aplaudio a Madame — mas aposto, que ao senhor, não prendeu-lhe attenção o seu penteado, do qual destaca-se uma elegante fita verde, pendendo-lhe dous grandes crespos?

CIRCO

Grande e variada funcção para domingo 31 do corrente, a qual principiará as 2 1/2 horas da tarde. As portas do circo se achão abertas as 2 horas.

Chegou

—Loja Nova— rua do Commercio n.7 um lindo e variado sortimento de fazendas proprias para a estação invernos, como seão ;

Capas de panno, muito ricas, Lans e alpacas de bonitas cores, Saias de cores, Mantas a Maria Antonieta, Bastilhes de cores, lizas e xadrez, Córtes de vestidos barrados, Um grande sortimento de calçado para senhoras e crianças, Luvras de pellica, e muitos outros artigos que é impossivel mencioná los, que tudo se vende por preços commodos.

Tambem na mesma casa se encontrará roupa feita para homem.

rua do commercio

45

BENTO OURIVES

tem um bonito sortimento de obras de prata e ouro. Lombilhos prateados, superiores e regulares. Continua a comprar ouro, moeda, ouro velho e prata, em quaesquer especie, pagando bons preços.

Precisa de dois bons officios de ourives para a sua officina, e promete pagar bem ordenado.

LÁS DE BORDAR A' Loja Nova N. 7.

Recebeu porção que vende barato

Fructos do paiz

No armazem de Soares & Costa, comprão-se todos os fructos do paiz ; paga-se bem.

RIPAS

Miranda & C. tem porção de boa qualidade e vendem por preço muito commodo.

LIQUIDAÇÃO.

Em consequencia de termos posto a nossa casa de negocio de molhados em liquidação, rogamos a nossos devedores o bom de virem satisfazer seus debitos o mais breve que lhes seja possivel.

Jaguarão 1º de julho de 1870. Agostinho Alencastro & C.

ADVOGADO.

O Bacharel Carlos Frederico de Moura e Cunha, tem o seu escritorio nesta cidade na casa de sua residencia, sita á rua do Triunpho, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Encarrega-se tambem de tratar questões judiciaes perante os tribunaes do Estado Oriental, onde se acha relacionado com habéis advogados.

LOJA NOVA

DE FAZENDAS.

Rua do Commercio.

N 7

PATRICIO & C.

Neste novo estabelecimento, temos, e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de

Fazendas de lei e miudezas—roupa feita, etc., que, tudo esporemos a disposição dos nossos respeitaveis freguezes; e

—delles esperamos—

a boa concurrencia, assegurando lhes serem bem servidos, com promptidão e muita modicidade em

preços

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BALBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas feiras e domingos. — Preço da assignatura, por um anno 10\$000, por seis mezés 6\$000. — Typographia e escritorio á rua do Commercio n. 62

JAGUARÃO

Camara Municipal.

1.ª REUNIAO 6.ª SESSÃO.

PREZIDENCIA DO SR. FAUSTINO CORREA.

Aos 4 dia do mez de Junho de 1870 no paço da camara municipal d'esta cidade, reunidos os Srs. Vereadores Thomaz Bento, Furtado da Souza, João Passos e Cunha Silveira declarou o Sr. presidente aberta a sessão.

Foi lida approvada e assignada a acta antecedente.

Mandou-se continuar a praça dos impostos, passos, e limpeza das ruas que estão em arrematações.

Requerimento do Aristides Ramos de Carvalho, pedindo para lançar sobre o passo do Cacique — Deferido.

Idem de Veneslão Eulogio Gonçalves, Bernardino Cardozo Gonçalves e José Teixeira de Mello, pedindo terrenos para edificar — Ao engenheiro para informar.

Idem da viuva da escriva Eleuterio José de Souza, pedindo pagamento de custas que se devem ao seu fallecido marido. — Que se pague, não estando esgotada a verba.

Len-se o seguinte: Indiro, que se peça a S. Ex. autorização para applicar no art. 4º das posturas e por em pratica desde já, o seguinte nas povoações do municipio: os fiscaes e arrematador ou engenheiro, quando houver, cobração 500 reis por cada metro de frente que tiverem os terrenos urbanos que medirem e alinharem.

Salla das sessões 4 de Junho de 1870. O vereador Cunha Silveira. — Foi ap provado.

construção do mercado; e na mesma occasião entrou para o dito cofre, a quantia de um conto de reis, que entregou o procurador.

O Porteiro declarou ter obtido os seguintes lances: de 10\$000 rs. sobre os impostos municipaes, feito por João Maria Gonçalves da Silva; de 70\$000 rs. sobre o passo do Cacique feito por Manoel José da Rocha; de 20\$000 rs. sobre o passo de Santuário, feito por Filipe Maximo de Borba; de 3\$000 rs. sobre o passo do Barcellos, por Joaquim Corrêa Mirapalheta; e de 4.210\$000 rs. por Jerônimo Passalunghi sobre o passo enfrente a cidade e outros. — Mandou-se entregar o ranho aos ditos arrematantes e que se leve ao conhecimento de S. Ex.

Foi aceita a proposição de Serafim Pereira dos Santos Norte de fazer a limpeza da cidade pelo preço e condições do anno passado.

Assignação-se os titulos de terrenos seguintes:

Evarista Rodriguez da Silva, — Boaventura Rodriguez de Almeida — Heitor da Silva Moreira. — Antonio Augusto da Silva Soares, — Francisco José Gonçalves da Silva, — José Felix Cardozo, — Albano Medeiros da Silva, — Manoel João de Abreu, — Litoro Machado Marques, — Lino José Soares, — Francisco Nunes, — Antonio Mattos, — Carlos Schmitt, — Miguel Patricio de Oliveira, — José Ferreira de Arango Segundo, — Augusto Pereira de Carvalho, — Joaquim Rodrigues, — Maximo Felix Balbego, — Maria Benvidá Fontes, — Libânia Pereira da Silva, — José Ferreira de Arango, — Manoel Martins do Nascimento, — Senhorinha Maria de Jesus, — Manoel Francisco Dias, — Manoel Martins, — Eustachio Cardoso da Fonseca, — Manoel Gomes da Silva, — Ricardo Jacobs, — Francisco José Pinto

Ribeiro—Manoel da Conceição, Garcia — Anna Lucinda de Souza, — Manoel Marcon-se o dia 11 de Julho próximo para o 2º reunião ordinaria.

Dada a hora o Sr. Presidente levantou a sessão, do que, para constar, se lavrou esta acta.

Eu — Eustachio Estacio Belmontydy, — secretario interino que a escrevi.

Faustino João Cordeiro, Antonio Furtado de Souza, Thomaz Bento da Silva, João Hypólito Passos, José Maria da C. Silveira, Duarte de Azevedo, — Conforime — O secretario interino, Francisco Estacio Belmontydy.

LENDAS SEMANAIS

Rio Grande

O Guarany trouxe-nos jornaes de 29 do passado.

O que n'elles encontramos de mais interesse é o seguinte telegramma dirigido de Santa Catharina ao Jornal do Commercio de Porto Alegre.

Do Sr. Eustachio Quintanilha, ao Sr. Luiz Cavalcanti Desterro, 24 de Julho ás 10 horas da manhã.

A festa do barracão foi a 10 do corrente. De oito mil convidados compareceram 200 apenas. As arelhançadas lotadas para cinco mil pessoas receberam somente quinze.

O imperator vindo a nenhuma concorrência, fez retirar os urbanos e franqueou o templo ao povo.

Na cantata á tarde alguns gritos da multidão assustaram ao governo, retirando-se para o Paço o imperator e a familia imperial.

Então um grupo de mais de cem officiaes do exercito amuitou povo e marchou para o Paço e ali houve tenérgico